VÓZ DE DIAMANTINA. Diamantina: Semanario independente, protector da “Obra do Pão de S. Antonio”, ano 3, n. 32, 29 outubro 1938, 4p.

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do periódico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

DIRECTOR,
— J. AUGUSTO NEVES —

Gerente, MARIO NEVES

VÓZ DE DIAMANTINA

Semanario independente, protector da "Obra do Pão de S. Antonio"

REDACÇÃO e OFFICINAS
— Bairro do Rio Grande —

—:—DIAMANTINA—:—

ANNO III — *DIAMANTINA, SABBADO 29 DE OUTUBRO DE 1938.* — NUMERO 32

PARA ONDE VAMOS?

Quando a sciencia se desenvolve e que tudo marcha para o progresso, para a civilização, parecendo um sonho a lembrança das velharias do passado, oh, que horror! o mundo moderno, sem fé, sem temor de Deus, caminha a psssos largos para o paganismo, para o abysmo!

Ao mesmo tempo que o homem culto conquista os ares e que a sciencia faz prodigios, opéra verdadeiros milagres, a humanidade ingrata ao seu divino Creador, céga, porque não quer vêr, orgulhosa e soberba, se degrada, se corrompe, esquecida, talvez, do seu fim nobilissimo sobre a terra.

O seculo com effeito, é de luzes mui brilhantes, porque, na verdade, a sciencia já não corre, vôa...

As artes, as industrias, tudo, emfim, caminha num evoluir assombroso, constante e promissor; mas, essa transformação rapida do pensar e costumes da geração actual, ávida de prazeres e esquecida de Deus, é o prenuncio do inferno em que se vae, aos poucos, sendo transformado este mundo de miserias pelo peccado do escandalo.

O recato e a pureza da donzella foram, em todos os tempos, o quê de mais grandioso, sublime e santo podia existir; a obediencia, o respeito, a submissão aos paes, tudo isso era como uma flôr mimosa, cuidada com todo o esmero, no jardim delicioso do lar domestico.

Filhas, eram ellas o «ai-Jesus» das mães, e destas inseparaveis, não só no convivio intimo da familia, como na sociedade, em geral.

A religião, embora não tanto ensinada e diffundida como em nossos dias, era, todavia, mais sinceramente praticada. A época antiga foi, não se póde negar, de nocivas «rotulas», é verdade. e de uma mistura inconveniente e perigosa das escravas no lar; mas a vergonha tinham-na como um talisman precioso que a donzella, a senhora casada, a viuva, todas a presavam, para que não se perdesse nunca aquella côr rubra que synthetizava a candidez das almas e a pureza angelical das virgens.

Nos tempos de hoje, observae, leitor, onde a sinceridade religiosa, onde o temor de Deus? Onde o pudor, a vergonha, deante dessa desastrada moda de mostrar as fórmas plasticas do corpo, dessa moda corruptora dos costumes da familia e da sociedade honesta?

Considerar-se-á catholica, leal, sincera, a mãe de familia, cujas filhas, «vaporosas», soltas, por toda parte a sós com os namorados, noite e dia, e se distinguem pela nudêz? Considerar-se-á sincera a religião desses paes, que offendem a Deus, consentindo na exhibição ridiculo dos trajes «graves» de suas idolatradas filhas e senhoras?

Não somente essa moda impudica e feia vae contribuindo para a quéda social: assisti, leitores, a um desses bailes de hoje, ou mesmo aos *taes* familiares, e certificareis da condição da sociedade actual, sem temor de Deus, reduzida pelo prazer e vencida pela ostentação!

O amigo socio da mesa não o acharás comtigo, no dia da necessidade. — S. GREGORIO NANZIANZENO.

Sempre o luxo é causa de muita miseria.

Novo Juiz de Direito

O Governador do Estado, por acto de 23 do fluente, removeu para esta comarca o Juiz de Direito de Conceição, sr. dr. Joaquim Moreira de Athayde, em virtude de haver sido transferido para a comarca de Th. Ottoni, de 3ª. entrancia, o dr. Affonso Teixeira Lages, que deixa um traço luminoso no exercicio da magistratura, nesta comarca, pela sua illustração e vastos conhecimentos juridicos.

As placas da praça Corrêa Rabello e rua Augusto Nelson

De ha muito que estão sem suas placas a praça dr. Corrêa Rabello e a rua Augusto Nelson.

E' justo que a Prefeitura Municipal recolloque essas placas, como um preito de homenagem ás memorias dos saudosos diamantinenses, que inestimaveis serviços prestaram a Diamantina.

Imposto de locação

Por decisão recente, proferida pelo Tribunal de Appellação do Estado, não estão sujeitos ao imposto de locação os proprietarios de predios.

Interpretando a nossa lei fiscal, assim decidiu o Tribunal: «que somente os que alugam predios para sub-local-os com o fito de lucros e os que tomam conta de predios para outrem, mediante commissão, estão sujeitos ao pagamento de locadores de predios; mas nunca os proprietarios, que, assim, ficam isentos da exigencia fiscal».

Dr. Ephygenio Salgado

CLINICA MEDICA

PEDIATRIA (doenças de creanças)

Consultorio:
RUA DIREITA
Diamantina—Minas

CRUZEIRO DO ROSARIO

Mais uma tradição para a futura edade,
Quem se ajoelha ao pé deste cruzeiro santo
Em derredor de si vê a Posteridade,

Reverente, adorando o Lenho sacrosanto,
Onde por um milagre esta arvore nasceu,
E sobre nós extende agora o verde manto,

Sob a cupula azul constellado céo.
Mais uma tradição. Este immenso sentir
Com que nossa alma, crente, aqui estremeceu,

Tambem fará vibrar a alma do Porvir
Com muito mais razão, talvez, pois é de crêr
Que esse arbusto que humilde á seiva foi pedir

Ao Divino Madeiro. um dia venha a ser
Uma arvore gigante... E então, ó Patria amada,
Saudando o teu passado, o futuro has de vêr!

Da Redempção buscando a Arvore Sagrada,
Para pedir amparo, abrigo e protecção,
A gamelleira cresce e ha de ser reipeitada

Depois de geração passando a geração,
A sua historia irá pela Historia levada
Desta terra feliz, mais uma tradição.

M. HYGINA.

UMA PESSÔA SINCERA RESPEITA O MERITO, ONDE QUER QUE ELLE SE ACHE.

1ª. Terça-Feira Solenne de Novembro

Haverá, como de costume, na primeira terça-feira, de Novembro proximo, na Capella do Pão de Santo Antonio, ás 7 horas da manhã, a santa missa, regulamentar, em honra do glorioso Santo Antonio, e por intenção dos antonianos vivos e almas dos fallecidos.

Após a benção solenne do SS. Sacramento, seguir-se-á a dos pães de Santo Antonio, que será distribuido pelo celebrante aos pobres asylados.

O "Dia da Professora" O "Dia do Empregado do Commercio"

—30 DE OUTUBRO—

Essas duas datas são sempre condignamente commemoradas nesta cidade.

Os alumnos do Grupo Escolar "Matta Machado" farão celebrar, na Cathedral, uma missa festiva, por intenção das Exmas. Professoras.

MEZ DO ROSARIO

Encerrarse-á, no dia 2 de Novembro proximo, na Cathedral, com procissão do Terço e benção solenne do SS. Sacramento, a piedosa devoção do Santo Mez do Rosario.

Fallece o ultimo Vigario collado no Brasil

Em Villa do Riachão, acaba de fallecer o conego Manoel Luiz da Fonseca, vigario daquella freguezia.

Era esse sacerdote o ultimo vigario collado do Brasil, que ainda recebia do Thesouro Nacional o pagamento da congrua, instituida no tempo do regimen monarchico.

Pharmacia de Plantão — Amanhã, 30, permanecerá de plantão a Pharmacia «Bom Pastor», á praça Conselheiro Matta.

QUANDO A LINGUA TRABALHA, MUITO, AS MÃOS NADA FAZEM.

Dr. Ephygenio Salgado

Occorrerá, no dia 3 de Novembro proximo, o anniversario natalicio do distincto clinico, dr. Ephygenio Salgado, elemento de destaque da nossa sociedade, como medico abalizado e pelos seus meritos pessôaes.

Ao distincto e estimado moço, de quem somos amigos e admiradores, antecipamos nossas sinceras e cordeaes saudações.

Minhas Tiras

* * *

Infelizmente, nem todos comprehendem ainda a missão sublime da imprensa. Os beneficios que um jornal presta á collectividade nunca é comprehendido pelos espiritos apoucados. Ser jornalista é ser martyr, disse Sousa Ramalho, que assim descreve a missão espinhosa, ardua e difficilima de um jornalista do interior:

«Conscripto, encerrado num centro acanhado, onde se encara o jornalismo como um meio vulgar de renda e não como o porta-vóz inviolavel e supremo da opinião publica, onde não se outorga, com a preciosa independencia, o justo direito de atacar o homem, quando elle merece; de transladar para o papel os factos sociaes, mormente, quando esses factos têm por protagonistas individuos de certa posição ou destaque, na sociedade; o jornalista, muitas vezes, sente-se perplexo e cumpre ou não o seu dever, imposto pela profissão.

Si o cumpre, porém, si tem a altivez bastante de proclamar a verdade—embora ella seja dura e possa ferir melindres—logo se levanta a onda nôjenta dos cretinos, e cae então a saraivada medonha dos apôdos, da animosidade e dos doestos!

Si não o cumpre, si se cala nas occasiões em que a sua vóz se faz mister, chamam-no de medroso e de vendido!

Ingrata profissão! Ingrata, sim, porque ella se basêa nos factos e na verdade que nem sempre agrada a muita gente—maxime, quando ella é a revelação fidedigna de uma pustula que infecciona a sociedade, ou de um mal que tem a raiz na gente limpa.»

Ser jornalista no interior, leitor amigo, é, afinal, ser escravo, senão um idiota, que se sacrifica pelos ignorantes e ingratos!...

Xisto Reis.

CRISE DE CARACTER! COMO OPERA A HYPOCRISIA?!

Ha dias, o Revmo. Sr. Padre João Tavares de Sousa, digno e operoso Cura d'almas desta cidade, sabedor das obscenidades proferidas no Circo Belga, levantado á praça Dr. Prado desta mesma cidade, chamou a attenção de seus parochianos, aconselhando-lhes a evitar e fugir desses espectaculos livres, que corrompem as almas, isto, porém, caso continuassem com umas tantas pilherias, anecdotas chistes e cantos inconvenientes.

Esse digno e virtuoso sacerdote nada mais fez que cumprir o seu dever; entretanto, parece que, de proposito, e como acinte ás suas palavras ponderadas de pastor de almas, o Circo Belga encheu, podendo-se, portanto, aquilatar o grau de sinceridade da religião de uma certa gente, que não falta a um terço.

Para nós tambem coube a desfeita, e, até, houve quem dissesse *que fossemos, com o vigario, tomar banho...* Mas, si reflectissem os desfructaveis idiotas, comprehenderiam que, de banho, precisam os que andam *sujos...*

A crueza de sentimentos e a nenhuma sinceridade que possuem *uns tantos* e *umas tantas*, que se dizem religiosos, revelam uma certa hypocrisia que não fica bem a quem pertence ás associações pias.

O Circo continúa a ter uma enchente á cunha, embora não tivesse rectificado aquella affronta do seu programma á sociedade e á familia diamantinense, dizendo que os seus espectaculos eram *puramente familiares, com graça e, sobretudo, moralidade*, o que não cumpriram e nem tão pouco justificaram, após as recommendações do Te. José Rosa de Meira, digno Delegado de Policia deste municipio, que os advertiu.

Jornal da terra, a "Vóz de Diamantina", que se tem sacrificado pelo bem commum, não merecia, sem duvida, a desfeita e os insultos que lhe atiraram os descontentes, obcecados, talvez, pelo interesse, e esquecidos da mais simples cortezia para com o nosso director, que tanto beneficio tem prestado a Diamantina, e da responsabilidade, emfim, de um jornal, que tem sido o portavóz desta terra, mas que não se *agacha*, não se *aluga* e nem se *vende!...*

E' do mundo, diz o velho rifão: Uns gostam *d'agua mais turva*, outros da *carne mais salgada..*, principalmente, tendo um *cheirinho...*

Em tempos saudosos..., o brio e a altivez deste povo sabiam reprimir, com dignidade e energia, a petulancia dos que nos deprimiam, apontando-lhes a estrada por onde vieram.

Hoje em dia, porém, como está baixo o sentimento, depreciado o caracter e cultivada a hypocrisia!...

Dr. Edson Lago Pinheiro

MEDICO

AVISA AOS CLIENTES E AMIGOS QUE REASSUMIU SUA CLINICA.

A Ponte do Bairro do Rio Grande

Em nossa edição passada, por um involuntario equivoco, referindo-se ao *calhambéque* tijucano, sobre o corrego S. Francisco, hoje denominado Quatro Vintens, cujo estado de ruina nos envergonha, deante dos nossos visitantes, chamamos o velho pontilhão de paralytico.

Vimos, hoje rectificar o nosso cochilo: o pontilhão não está paralytico, mas, sim, *aleijado* dos braços; á qualquer hora, os caminhões pesados e os carros que o atravessão, tomarão um banho naquella agua ultra-perfumada!...

E' mais prudente os vehiculos atravessarem o rio, que sempre dá váu.

Dr. Edson L. Pinheiro

DOENÇAS INTERNAS

Estomago—intestinos—figado—rins—operações—partos syphilis—molestias das senhoras

CONSULTAS:
De 7 ás 9 e de 1 ás 5 hs.
— DIAMANTINA —

QUEM mata uma tanajura, livra a terra de um formigueiro.

Predio do Banco de Credito Real de Minas Geraes

Estando já quasi concluida a reforma do predio do sr. Paulo Cabral Flecha, em que funcciona o Banco de Credito Real de Minas Geraes, á praça Dr. Corrêa Rabello, a re-installação desse Banco, nesse predio, agora, completamente remodelado, com gosto e capricho, se realizará no primeiro domingo de Novembro proximo.

Por motivo de achar-se adoentado o seu Director, sr. dr. Sandoval d'Azevêdo, s. exc. não virá, agora, para assistir á re-installação do Banco, mas promette, entretanto, visitar esse importante estabelecimento bancario, opportunamente, occasião em que Diamantina terá o ensejo de recebel-o condignamente.

Na re-installação do predio, no domingo 6 de Novembro proximo, ás 14 horas, o dr. Sandoval Soares de Azevêdo será representado pelo seu secretario, sr. Fernando Tollendal Pacheco.

O Banco convida todos os seus clientes e amigos, para assistir á solenidade.

A' Agencia, de que é proficiente e operoso gerente o sr. José Pereira Fernandes, dirigiu o dr. Sandoval Soares de Azevêdo o seguinte telegramma:

«Não poderei ir motivo saúde. prohibição medica, conforme carta Tollendal levará, para mostrar nossos Amigos.

Tollendal e caro Gerente visitarão nossos Amigos e darão certeza de que logo possa viajar, começarei correr nossas agencias. Em Diamantina, porém, onde irei primeiro logar, irei, sobretudo, para abraçar pessoalmente nossos Amigos Banco.—Sandoval Soares Azevêdo.»

O habito da mentira fere a reputação,

A cobrança da taça de hospedagem

Uma portaria do secretario das Finanças sobre o assumpto

O secretario das Finanças acaba de expedir a portaria nº 499, contendo instrucções para a arrecadação das taxas de hospedagem.

A partir de 25 de Outubro corrente, serão calculados sobre as contas dos hoteis e pensões apenas na parte relativa ás despesas de hospedagem propriamente.

De conformidade com o disposto acima. serão contadas, para effeito das taxas de hospedagem, as despesas relativas a extraordinarios de hospedagem, não se computando, entretanto, as referentes a telephonemas, lavanderia, pagamento de compras feitas pelos hospedes e outras dessa natureza.

De accôrdo com o estabelecido pelo decreto lei nº 67, as taxas abrangem as despesas de hospedagem de crianças e domesticos.

PLANTAE ARVORES

Que todos saibam: As florestas fazem augmentar a agua das fontes, regulam o regime dos rios, enriquecem o solo e valorizam as terras pobres.

Plantae arvores, em sua propriedade.

Bolas nas ruas

Urge sérias providencias para acabar, de vez, com o jôgo de bolas nas ruas.

Que digam os proprietarios, com o prejuizo dos vidros.

O agio sobre acquisição de moedas antigas

O Delegado Fiscal do Thesouro, neste Estado, acaba de receber telegramma do Director da Casa de Moeda, communicando que foram fixados em 219% e 145%, respectivamente, os agios para acquisição de moedas de prata de antigos cunhos do Imperio e da Republica, e bem assim, 650% para as moedas coloniaes de $020, $040 e $080. Para as moedas coloniaes de $160, $320 e $640, o agio será de 657% e 578% para as de $960.

A immoralidade já não teme mais a luz do dia... Ella anda, por ahi á rêdea solta...

Contra ella, contra esse vicio, é mistér que se fale francamente.

Kilometro 60

Não estive na festa que o Te. Cel. João Lemos levou a effeito no kilometro 60 da rodovia Diamantina a Serro.

Mas, fiquei pensando no symbolismo da mesma, e na expressão economica do melhoramento que se inaugurava.

O Te. Cel. João Lemos possue, sem que isso ninguem lhe possa contestar, o merito de ter sido o insuflador e o realizador da estrada Diamantina a Serro. Assim agindo, elle serviu á sua terra, servindo a Diamantina. E bem andou, homenageando, nessa festa de domingo passado, a Joubert Guerra, que tantos beneficios tem prestado ao progresso do municipio.

A estrada, nos tempos que correm, é uma condição imperativa de vida.

A ligação significa vida, como o isolamento exprime morte, com o vehiculo—automovel, estrada de ferro, avião—não vêm só as cousas materiaes, porque nos chegam tambem as mais subtis fórmas do progresso e da civilização—novas concepções e padrões de vida. E como os dois primeiros (o avião é o meio ideal, mas ainda inacessivel, porque muito caro), só podem vir por estradas adrede preparadas pelo homem, cumpre-lhe fazel-as, si quer melhorar as suas condições de vida.

As estradas astão para um paiz, como o systema de arterias e veias para o corpo humano. Por meio dellas se dissemina, num vae-vem comparavel ao do sangue que progride do coração e a elle volta o elemento vital, que vae rejuvenescer todas as partes do organismo da nação.

Felizes os que, no balanço das suas realizações, pódem contar com qualquer serviço em pról da benemerita obra de abrir estradas que, si não consubstancia todo o programma de um governo, pelos menos abrange a maior e a mais louvavel parte delle.

JOÃO BRANDÃO COSTA.

COISAS DAS RUAS

—Oh! amigo, já levaste teu filhinho á Saúde Publica?

—Para que?

—Não vês que elle está cheio de vermes?

* * *

—Não vou nessa; pois você não vê que a Prefeitura gasta dinheiro para trazer asseadas as ruas?

—Não comprehendo o que diz.

—E' que você chupa jaboticabas e come bananas, mas atira as cascas á rua.

LEIAM

Não só é anti-hygienico, como prejudicial á saúde publica, o embrulhar pães e quitandas em papeis velhos e poeirentos.

Nossa agua potavel

Nestes ultimos dias, sem chuva, a nossa população tem extranhado a côr amarellada da agua que bebemos.

Será que, no Pau de Fructa, já cahiu e atolou mais uma vacca?

A Prefeitura Municipal devia mandar verificar isso.

O Dia do Municipio

A data de 1º de Janeiro, em virtude do novo quadro territorial do Brasil, a vigorar na mesma data, será commemorada em todo o Brasil, sendo estabelecido com o concurso do Instituto Historico e Geographico Brasileiro, um ritual especial, ao qual se attribue um sentido juridico, uma finalidade historica e um significado civico.

Muitas vezes, acontece isto com os pobres paes de familia: nasce no seu «quintal» o que não haviam semeado

Excursão Collegial

Partirá para o Rio, amanhã, em excursão escolar, um grupo de alumnas do 3º anno do curso normal do Collegio de N. S. das Dôres, desta cidade, acompanhadas pela Exma. Irmã Superiora e outras irmãs, professoras do acreditado instituto.

No jardim do Pão

A falta de educação de uma pessôa é sempre revelada pelos seus actos.

No jardim externo do Pão de Santo Antonio, meninos, rapazolas e senhorinhas não deixam que os canteiros se enfeitem, com flôres mais bonitas e apreciadas. Um cravo chic, uma dhalia moderna, uma rosa, tudo, emfim, faz cubiça, tornando-se impossivel manter um jardim florido e que agrade a vista dos visitantes civilizados.

Esse abuso não é de hoje, mas já tomamos providencias, no sentido de collocar espias, que nos fornecerão os nomes dos malfeitores que se apossam daquillo que não lhes pertence.

De posse dos nomes, publicaremos estes, nestas columnas.

E' de se lastimar que, em Diamantina, não se respeitem nem os jardins particulares, como o do Pão de Santo Antonio, cuja conservação custa dinheiro.

Sagração do Bispo de Caratinga

Realizar-se-á, no dia 30 do cadente, em Victoria, a sagração do Bispo de Caratinga, D. João Cavatti; de que é paranympho o governador Benedicto Valladares.

Serafim Teixeira Neves

Acaba de ser aposentado, por decreto de 15 do cadente mez, nos terrenos da legislação em vigor, o sr. Serafim Teixeira Neves, no cargo da classe "D", da carreira de "Guarda-fios" do Quadro III, do Ministerio da Viação e Obras Publicas, nos termos do art. 156, letra "d" da constitituição Federal.

Ao Serafim, nosso aperto de mão.

OS CÃES

Com a entrada do calôr, a Prefeitura Municipal precisa não descuidar da canzoada perigosa, que, abusivamente, infestam as ruas da cidade.

Assim, pois, que os srs. fiscaes não esmoreçam na campanha salutar do exterminio dos cães vadios, perigosos e immoraes, a bem das pessôas forcadas pela natureza do trabalho, ou por outros motivos, a caminhar pelas arterias locaes, principalmente, á noite.

COMO SE DETURPAM AS COUSAS ?!

Os jornaes de Bello Horizonte noticiaram que, nesta cidade, foi apprehendido uma estação de radio-diffusora clandestina, que irradiava propaganda politica e annuncios commerciaes.

O Circo Belga, que, actualmente, trabalha nesta cidade, foi que installou uma estação radio-diffusora no edificio do Flamengo F. Club, a qual foi apprehendida por um alto funccionario da G. I. P. da Directoria Geral dos Correios, óra entre nós.

Essa estação, porém, não irradiou nenhuma propaganda politica, apenas limitava-se a irradiar annuncios do seu Circo e de casas commerciaes locaes e musicas.

*** Cousas deste mundo: Quando um homem foi em vida um *jacaré de paletot*, logo que morre, não falta quem o chame de «bondoso e generoso».

Outra inverdade!

"O Diario da Tarde", de Bello Horizonte, noticia, com titulo *berrante*, que, nesta cidade, houve derrame de sellos de Deposito, quando apenas foram aprehendidos alguns sellos, que um collecionador recebera de S. Paulo.

Meninos do Serro

Ao prezadissimo Collega Monsenhor João Moreira.

*

Alli pelas alturas de 1890 e tantos, quando eu era ainda muito menos velho do que hoje...

êta saudade cuéra!

... os meninos do Serro, meninhos mesmo, de 3 annos para menos... sem ninguem lhes ensinar, nem ao menos suggerir...

(os meninos homens, entenda-se bem)...

antes de aprenderem em regra a Oração Dominical, já sabiam dizer, com muita graça, uma innocentissima paródia ou parlenda infantil que elles proprios inventaram:

«Pádi Nonda q'istáis nu Céo! santificado sej' o Pádi Jão! venh' a nós o Pádi Eotá...»

e continuavam nessa toadinha terna, em que, lá bem adiante, vinha tambem o meu nome, não sei mais a que propósito.

E' que os meninos gostavam mesmo dos padres; e os padres, dos meninos.

* * *

Padre Nondas, que depois foi bispo de Taubaté 26 annos; e que, há bem tempo, já acabou de subir, e está hoje, como piedosamente cremos, lá no mais alto dos Céos, ladeado pelos Padres Mesquita e Hermogenes; cercado dos meninos todos da sua terra, e dos Vicentinos de toda parte...

Padre João, o *Pádi Jão* dos pequeninos, a quem chamo agora Padre *Jano*, alludindo áquelle deus lá da velha Roma...

depois de muito e veramente santificado, tem agora, para gloria de Deus e sua delle, aquellas duas frentes luminosas: —uma para vêr o passado que lhe traz muita consolação e saudade; — e outra, que lhe mostra a esperança certa de ir vêr, Lá em Cima, o saudoso primo e collega Padre Nondas.

Padre Lothario... éra e ainda é agora, o que chamarei um homem bom, na medida certa de Nosso Senhor, e tambem na minha.

Todo paciencia, carinho, e mesmo ternura, com as creanças; mas tambem. quando preciso, cára medonhamente fechada e energia efficiente, si querem sahir do trilho, ou passar os pés diante das mãos.

* * *

Mas.., p'ra que é que estou me lembrando de tudo isso agora, como sempre me lembrei, desde aquelle felicissimo tempo, até a hora presente, em que já tenho á vista, e não muito longe, a feiósa carantonha dos 80?

E' p'ra chorar de saudade (quem é que não está vendo?)... saudade daquelles anjinhos celestes, que andavam, parece que só no Serro, encantando a todo o mundo, e fazendo a gente se esquecer, muita vez, da triste e penosa realidade desta vida... que ainda se vae levando Aqui em Baixo,

*

Eu nunca fui amigo de meninos ahi de 4 annos para cima, (e tenho cá minha razão); nem mesmo no meu saudoso tempo de creança.

Hoje, então... de menino eu quero distancia e socêgo, e um bodóque p'ra matar morcêgo.

Mas, os bons meninos do Serro, sabe Deus que falo sério:—o mesmo foi conhecel-os, que admiral-os: admiral-os, que amal-os; amal-os, que adoral-os.

Menino bom, éra só alli. (Será que ainda é?)... Menino bom éra só alli no Serro, «o annoso Serro, a patria dos senadores».

Que amorosa ternura dos filhos para com os paes! E que ufania, e que gloria dos paes, em produzirem uns prolongamentos, tão lindos e dignos, da sua propria personalidade!

E' que sempre se tomou a sério naquelle ditoso Serro, a bemdita tradição da mais pura religiosidade; da maior pureza de costumes domesticos e sociaes; ao lado de verdadeiro culto da probidade, honradez, e patriotismo.

. . . . .

Meninos anjos daquelle tempo, e que evoluistes, bôa hora, em cidadãos dignos de vossa terra e de vossos troncos! Bem hajam os vossos dignos paes e optimos mestres!

E vós, ó jovens daquelle tempo! que sois hoje, como eu, uns pobres anjos desencantados, commumissimos homens, e velhos de hoje...

deixemos descer, por instantes, essas compridas que nos estão descendo pela cára abaixo...

e depois,

apoiados ao bastão,—que é a terceira perna da tripéça,—ponhámos os ólhos no Céo, e brademos com enthusiasmo:

Vivam os velhos de hoje, e os meninos do nosso tempo!

—Vi... va!

Pe. J. Carolino.

ROBIN HOOD! O heróe mais popular, a mais empolgante figura de heróe de legenda! Eis o que a Warner Bros, filmou com o seu astro-idolo, o maior artista do cinema moderno: ERROL FLYNN!

Feito inteiramente em technicolor, ROBIN HOOD será, incontestavelmente, o maior film de 1938, talvez mesmo, o maior film de todos os tempos.

Cavalgatas. Nuvem de flexas, certeiras varando o espaço. Duelos, assaltos a castellos fórtes. Toda a dynamica acção do alegre ROBIN HOOD e seu bando de esfarrapados. A corte de Ricardo Coração de Leão! Cavalleiros vestidos de ferro sobre fogosos cavallos vestidos de ferro! Torneios, amôr, romance, idyllios, quadros de rara belleza e de raro colorido!

Eis o que é ROBIN HOOD, o gigantesco espectaculo que a Warner offecerá no TRIANON, com ERROL FLYNN, OLIVIA HAVILLAND, BASIL RATHBONE, CLAUDE RAINS, PATRIK KNOWLES, ALAN HALE, MELVILLE COOPER, IAN HUNTER, EUGENE PALLETE, UNA O'CONNOR e com a dupla e apotheotica direcção de MICHAEL CURTIZ e WILLIAM KEIGHLEY!

ROBIN HOOD

BREVE, no TRIANON

TRÓVAS

* * *

Meu desejo é desejar,
mais que attingir o que quero;
melhor que aquillo que espéro,
é por aquillo esperar.

* * *

Quando estou desesperado,
quasi o Céo a maldizer,
bemdigo a Deus por ter dado
a esperança de morrer.

*

Com a maior fé se aturára
a vida, si se pudéra
chorar quando se almejára,
morrer quando se quizéra.

Apôis!

O jôgo é a ruina da fortuna; o alcool, ruina da saúde; o luxo, precursor da miseria.

CUIDADO! Nesta época do anno devemos desconfiar dos CÃES, fugindo delles, porque costumam ser atacados de hydrophobia.

Custa 15$000 a assignatura annual da "VÒZ DE DIAMANTINA".

Dr. Carlos José Ribeiro

OPERAÇÕES—VIAS URINARIAS—PARTOS
MOLESTIAS DAS SENHORAS
DIAMANTINA

HOMENAGEM Ao Dr. Joubert Guerra

Conforme estava annunciado, no dia 23 do corrente, o 3º Batalhão, tendo á frente o seu commandante, Te. Cel. João Lemos da Silva, prestou ao Dr. Joubert Guerra, illustre Prefeito da Cidade, significativa homenagem, inaugurando, com o seu nome, a placa da ponte sobre o rio "Palmital", no kilometro 60, da rodovia militar Dattas-Serro, iniciativa e obra do commandante João Lemos. Nessa mesma occasião, foi entregue ao transito publico o trecho óra construido, como variante da mesma estrada, no kilometro 72.

A's 9 horas, sobre a ponte, foi inaugurada a placa, com a presença do homenageado e Exma. Senhora, demais auctoridades e innumeras pessôas representativas da alta sociedade diamantinense e da cidade do Serro. O Commandante Lemos, após ligeiras palavras explicativas, deu a palavra ao sr. Te. Manoel Pedro dos Santos, orador official da homenagem, em nome do Batalhão.

O Dr. Joubert, visivelmente commovido, num bello e eloquente improviso, agradeceu a homenagem, enaltecendo a figura do Te. Cel. João Lemos da Silva e dos seus commandados, pelo que tem feito em beneficio do municipio. Em seguida, foi servido um copo de cerveja aos presentes e, depois, todos seguiram para o kilometro 72, afim de tomarem parte no apetitoso e succulento churrasco á gaucha, que o Commandante Lemos mandou organizar, para maior agradabilidade dos festejos.

As festas se realizaram na melhor alegria e harmonia, e terminaram por volta das 17 horas.

Compareceu quasi todo o Batalhão, inclusive a banda de musica, dando esta mais destaque á solennidade.

S. Excia. Sr. Dr. Benedicto Valladares Ribeiro, Governador do Estado, se fez representar pelo sr. capitão Manoel Nilo de Abranches e os senhores coronel Alvino Alvim de Menezes, Commandante Geral da Força Publica, e Dr. José Maria de Alkmim, Secretario do Interior, pelo proprio Commandante Lemos. O Dr. Juscelino Kubstichek tambem se fez representar, pelo Dr. Penido, illustre Promotor Publico desta comarca.

A ponte óra inaugurada méde 17 metros, está a 6 metros sobre o leito do rio, e o trecho entregue ao transito, em um kilometro de extensão, vendo-se no mesmo um importante pontilhão de cimento armado, obra exclusiva dos soldados.

No proximo numero, por absoluta falta de espaço nesta edição, publicaremos o extenso discurso que o Te. Manoel Pedro dos Santos proferiu, na qualidade de orador official da homenagem, em nome do 3º B. C. M.

A "Vóz de Diamantina" agradece o gentil convite com que foi distinguida, para assistir ás festas.

Muitas Verdades

Lenga-lengas populares

Muito barulho aborrece;
Muita comida amollece;
Muita frieza é indolencia;
Muita actividade tubulencia;
Muito amôr turba a razão;
Muito remedio não é são;
Muito rigor dá dureza;
Muito poupar faz avareza;
Muita audacia é temeridade;
Muito bem é felicidade;
Muita honraria é escravidão;
Muitos prazeres na tumba dão;
Muito alcool damno traz;
Muita confiança mal nos faz;
Muita franqueza não aproveita;
Muita bondade a fraqueza deita;
Muita altivez torna-se orgulho;
Muita questão dá em barulho;
Muito dinheiro dá cuidados;
Muita ternura maus afilhados;
Muita preguiça faz doença;
Muita palavra é pouca sabença.

EM TODAS AS COISAS CONSIDERAE O FIM

PAGAMENTO de assignatura e de quaesquer publicações, se fazem adeantadamente.

Molhados e Cereaes em alta escala

Aguardente, Alcool e Cervejas, em grande escala.

"CASA COELHO" Praça do Mercado. DIAMANTINA.

Amanhã, no TRIANON

UM GRANDE ROMANCE DE AMÔR E HEROISMO!

A Força do Coração

com Robert TAYLOR—Barbara STANWYCK—Victor Mc LAGLEN

Producção 20th Century FOX

VIDA RELIGIOSA

CHRISTO-REI.—S. Santidade Pio XI, gloriosamente reinante, houve por bem instituir e tornar obrigatoria para todo o mundo catholico, a festa de **Christo-Rei**, que a Igreja celebrará amanhã, e que tem por fim render justa e sincera homenagem A'quelle que é o Rei immortal, Rei dos seculos, Rei das nações e Senhor dos senhores.

Vigilia de Todos os Santos

Depois de amanhã, 31 de Outubro, é vigilia de Todos os Santos. E' dia de **abistinencia de carne, para os fiéis.**

Todos os Santos

O dia 1º de Novembro, terça-feira proxima, em que a Igreja Catholica celebra a festa de **Todos os Santos**, que estão no Céo, **é dia santo de guarda.**

Dois de Novembro

Dia de Finados.—Commemoração dos **Fiéis Defuntos.**—E' feriado nacional.

Indulgencia do dia de Finados

Por dec. de 25 de Junho de 1914, S. Santidade Pio X, de saudosa memoria, concedeu indulgencia plenaria *toties quoties*, em favor das almas do Purgatorio, no dia de Finados, aos fiéis que, confessados e confortados pela Sagrada Communhão, visitarem alguma igreja, oratorio publico, ou semi-publico, orando segundo a intenção do Summo Pontifice.

Para se lucrar, "cada vez," esta indulgencia, é preciso, depois de cada visita, sahir da igreja ou oratorio, praticando-se o que se costuma fazer na indulgencia da Porciuncula.

Pode-se ganhar a dita indulgencia, desde meio dia, de 1º de Novembro até meia noite de 2.

Basta que rezem cinco Padre Nossos, cinco Ave-Marias e outros tantos Gloria Patri, segundo a intenção do Santo Padre.

Secção Antoniana

Culto de S. Antonio

Agradecem, publicamente, as graças alcançadas, e enviam suas esmolas, em cumprimento de votos feitos:

PROMESSAS:

DIAMANTINA: D. Maria José de Barros, para pães da 1ª terça-feira, 2$.

MILHO VERDE: Jacintho Ribeiro dos Santos, 5$.

CONTRIA: Esther Nunes Soares, 5$.

BELLO HORIZONTE: Anna Lopes Cyrino, agradecendo a S. Antonio a cura de seu filho Geraldo, 20$.

DONATIVOS:

DIAMANTINA: Legado deixado pela finada Maria Carolina de Jesus Freitas, 235$660; d. Maria José de Barros, em lembrança do dia 20 de Outubro, 2$; José Matheus da Cruz, 10$; Catholina dos Santos Cruz, 10$; Maria da Luz Cruz 1$; Domingos Vaz, 2$.

BOCAYUVA: Cel. Pedro Celestino da Rocha, 40$.

RECEBIDOS NO RECOLHIMENTO: Geraldo do Santos, por uma graça, 5$; Manoel Felicissimo Coelho, 5$; Cezililio dos Santos, 1$; Cerbino Francisco, 5$.

COMMEMORAÇÕES:

DIAMANTINA: Sebastião Soares de Faria, pelo anniversario de sua filha Maria de Lourdes, 2$; pelo de seu pae João Soares de Faria, 2$; pelo anniversario de seu casamento, 2$; pelo anniversario de casamento de seus paes; 2$; e pelo feliz exito da operação de sua filha Maria Antonia de Faria, 10$; Irene Coelho, commemorando seu natalicio e pedindo a S. Antonio protecção, 2$.

DONATIVOS EM NATUREZA:

JOAQUIM FELICIO: D. Ytamina Benomina Costa, em cumprimento de promessa, 80 litros de fubá.

MILHO VERDE: Isaac Fidelis do Carmo, 5 litros de farinha de mandioca.

RIO MANSO: Severino Pires, 1 rapadura.

Nesta semana, felizmente não temos nenhum caso de obito a registar.

ANNIVERSARIOS

PARABENS

FIZERAM ANNOS:

Ainda no dia 24, o sr. Aristides Alves da Silva, estimado commerciante nesta praça.

No dia 25, a senhorinha Maria do Rosario Fernandes, digna caixa da "Casa Coelho", desta praça.

No dia 26, d. Rita Evaristo da Silva Chaves, digna esposa do sr. João Rodrigues da Silva Chaves.

No dia 28, d. Raymunda Botelho, digna esposa do sr. João Alves Cardoso; e d. Maria Salomé Guedes, digna esposa do sr. Francisco Guedes.

FARA' ANNOS:

Amanhã, 30, Maria do Rosario Carreiro, dilecta filha do sr. José Carreiro Lima, commerciante nesta praça.

FARÃO ANNOS:

No dia 1º de Novembro proximo, a menina Martha, querida filhinha do sr. Sebastião José Pinto, estimado commerciante desta praça.

No dia 2, d. Rita Ramos Fernandes Lima, esposa do sr. José Lima Neto, digno funccionario dos Correios e Telegraphos; o sr. Aventino Leão, bemquisto commerciante; e Dogomir Andrade, filho do sr. dr. Ernani Andrade, Juiz de Direito da comarca de Mar de Hespanha.

No dia 3, a prestimosa d. Herminia Motta Nelson Brant, intelligente e operosa funccionaria da D. R dos Correios e Telegraphos de B. Horizonte e digna esposa do sr. José Brant Netto; e Newton Neves, filho do sr. Nylo Neves.

No dia 4, d. Geralda Carlos de Araujo Figueiredo Almeida, esposa do sr. Joaquim Christovão de Almeida; e senhorinha Ayla Moraes, filha do sr. Therezino José de Moraes.

No dia 6, a senhorinha Maria da Gloria Felicio dos Santos, digna funccionaria da D. R. dos Correios e Telegraphos de Juiz de Fóra; o dr. José Pinheiro Costa, residente em B. Horizonte; Cyro Mandacarú, digno funccionario dos Correios e Telegraphos desta cidade; d. Maria da Conceição Roque Carvalho, digna esposa do sr. Carlos dos Reis Carvalho, residentes em B. Horizonte; e Edson Diniz, filho do sr. Antonio Diniz.

No dia 7, Georgêta Leão e d. Maria da Gloria Lima.

Contractos de nupcias

Communicam-nos que são noivos:

De Diamantina, Raymundo Jadyr Duarte e senhorinha Maria Martha Rocha, filha do sr. Alvaro Rocha.

De Bello Horizonte, doutorando João da Matta Machado e senhorinha Hilda Rodrigues da Silva, filha do sr. João Rodrigues da Silva.

De Th. Ottoni, José Barcellos Filho e senhorinha Maria Margarida Belga, filha do sr. José d'Ascensão Belga.

Augurando mil felicidades aos noivos, agradecemos-lhes a gentileza da participação.

Operação cirurgica

No Hospital de N. S. da Saúde' desta cidade, foi operada de apendicite, a senhorinha Maria Antonia Faria, filha do sr. Sebastião Faria, e digna professora de S. Sebastião do Tigre, districto de Gouvêa, deste municipio.

A operação, que correu admiravelmente, e teve franco successo, foi feita pelos abalizados medicos, dr. Carlos José Ribeiro e dr. Ephygenio Salgado, este assistente da enferma.

Nós que, de perto, conhecemos a proficiencia dos illustres clinicos, felicitamol-os pelo exito da operação, e visitamos a distincta moça.

Enfermo

Esteve doentinho, já se achando bom, o interessante Mauro, querido filhinho do nosso caro amigo, abalizado clinico e apreciado collaborador, dr. Soter Ramos Couto.

GAZETILHA

Chegaram:

De Bello Horizonte, dr. Edson Lago Pinheiro e exma. esposa.

De Mercêes de Diamantina, Cel. Braulio Guimarães.

Viajou para Bello Horizonte, o sr. Vicente Costa.

De passagem para Itamarandyba, esteve na cidade o nosso estimado conterraneo José Maria Santa Rosa, residente no Rio.

Vimos na cidade:

De Barreiras, Geraldo Ribeiro dos Santos.

De Conselheiro Matta, João Antonio Coelho Primo.

D. Elvira de Andrade Camara

Acommettida de uma enfermidade atróz, veio a fallecer, em Itamarandyba, a veneranda e estimada sra. d. Elvira de Andrade Camara, digna esposa do major Antonio Ferreira Gandra Sobrinho, deixando os seguintes filhos: Padre Emmanoel Gandra, zeloso coadjutor daquella, freguezia; João Baptista Gandra, Juiz de Paz da cidade; Antonio de Padua Gandra, Collector Estadoal; José Nathan Gandra, Agente Municipal de Estatistica; sargento Geraldo Ferreira Gandra, Francelina F. Gandra, Maria Betina Gomes, Arthemira Gandra, Josephina, Antonia das Mercês, Maria, Rosa e Sebastiana Gandra.

A finada era irmã do Cel. Jonas Camara, digno e operoso Prefeito daquelle municipio.

A' distincta e inconsolavel familia, a "Vóz de Diamantina" envia seu cartão de visitas e condolencias.

Assassinato

Em Buenopolis, districto deste municipio, occorreu, ha dias, um barbaro assassinato, sendo victima Marcolino Soares, e auctor o soldado do destacamento local, Luiz Soares da Luz.

Para o concerto da Igreja da Luz

O Sr. *Ephygenio de Almeida* era quasi vizinho da Luz. Era tambem devoto desta Igreja. Falleceu tão moço ainda!

Era sobrinho do nosso amigo José Pimenta, hoje, residente em Bello Horizonte.

O pae de Ephygenio, Sr. Luiz Almeida, prestou grandes serviços aos concertos, ha pouco feitos, com a contribuição publica.

A missa de 7º dia foi celebrada na mesma Igreja, com uma assistencia assás numerosa.

Pesames ao Sr. Luiz Almeida, ao José Pimenta e demais membros da familia enluctada.

* * *

Auxiliaram a Igreja, nesta semana:

Philomena A. Vianna,	3$000
José Olympio (trôco),	2$000
Aleixina Nobis,	4$000
Sra. Nascimento,	5$000
Maria do Carmo Cordeiro,	10$000
Som. Rs.....	24$000

N. B.—D. Maria do Carmo, habitante do Estado do Rio, Parahyba do Sul, alcançou uma graça por intermedio de Nossa Senhora da Luz, e como gratidão, envia estes 10$000 para a sua Igreja.

O Encarregado.

Prefeitura de Diamantina

Decreto nº. 51, de 21 de outubro de 1938.

Delimita a "zona historica" da séde do municipio de Diamantina.

O Prefeito do Municipio de Diamantina, usando de suas atribuições;

Considerando que grande parte do perimetro urbano desta cidade possue construções em estilo denominado "moderno";

Considerando impraticavel a exigencia, mormente na zona suburbana, de construções em estilo puramente colonial;

Considerando a existencia, mesmo no perimetro urbano, de grandes areas ainda não edificadas;

Decreta:

Artigo unico—Para os efeitos da resolução federal que leva a tombamento o "conjunto arquitetonico e urbanistico da cidade Diamantina", fica, nesta, delimitada a seguinte zona, a que se denomina "zona historica":—Tendo ponto de partida na praça Conselheiro Mata, desce a travessa de igual nome, indo até á praça Barão de Guaicuí, contornando o Mercado Municipal, desce a rua do Espirito Santo até ganhar a travessa do Amparo, penetra na rua do mesmo nome, que atravessa até ganhar o largo dr. Prado; apanha toda a direita deste, percorre a praça d. Joaquim, e, em subida, ganha a rua do Contrato; por esta acima, sóbe a rua Vicente Figueiredo até penetrar na rua Guttenberg, que desce até ganhar a travessa das Mercês; por meio desta, em subida, ganha a rua do mesmo nome; descendo-a, apanha a rua Augusto Nelson, percorre-a em toda a sua extensão, ganha a rua Municipal e, por esta, a praça dr. Juscelino Kubitschek, abrangendo a sua direita e esquerda; sóbe, em seguida, a rua dr. João Antonio até a Santa Casa de Caridade; em descida, penetra na rua dr. Alvaro, ganha a praça Carlos Otoni, desce a travessa que a liga á rua Ciriaco de Abreu e, por esta acima, vai ao ponto de partida, revogadas as disposições em contrario.

Manda, portanto, a todos a quem o conhecimento e execução do presente decreto pertencer, que o cumpram e façam executar tão inteiramente como nele se contem. Publique-se na fórma da lei.

Prefeitura de Diamantina, em 21 de outubro de 1938.

Joubert Guerra,
PREFEITO.

Registrado; publicado em 21 de outubro de 1938.

Secretaria da Prefeitura de Diamantina, em 21 de outubro de 1938.

Gabriel de Amicis Mandacarú,
Secretario.

PEÇAM CAFÉ hygienico e saboroso. DAYTON

Beneficiamento de arroz e moagem de farélo

ARROZ EM CASCAS: compra-se qualquer quantidade, pelo preço da occasião.

PREFIRAM o especial farélo de arroz, o melhor para a engorda.

CASA COELHO Praça do Mercado. DIAMANTINA.

CINEMA

Cartaz do Trianon — Amanhã. «A FORÇA DO CORAÇÃO». Producção 20th Century Fox, com Robert Taylor, Barbara Stanwyck e Victor Mc Laglen.

Complementos: Fox Movietone e Nacional.

Barbara Stanwyck e Robert Taylor em "A FORÇA DO CORAÇÃO"

Robert Taylor e Barbara Stanwyck foram reunidos para estrellarem «A força do coração», o film que alcançou um sucesso estrondoso na America do Norte.

«A força do coração» é a historia de um amôr grandioso e sublime e de um episodio palpitante da da historia americana, que proporcionou tanto a Robert Taylor, como a Barbara Stanwyck, as suas melhores opportunidades, não nos esquecendo tambem de Victor Mc Laglen, que apresenta a sua mais forte interpretação, desde que o seu trabalho magnifico em «O delator».

«A força do coração» seria um triumpho em separado para cada um de seus astros, porque apresenta Robert Taylor, num papel intensamente dramatico e Barbara Stanwyck na primeira «perfomance» da sua brilhante carreira que exigiu de si uma grande responsabilidade e occasião em demonstrar o seu grande valor artistico

«A força do coração» será estréado amanhã, no Trianon.

"MEU FILHO E' O MEU RIVAL" a obra maxima de Edward Arnold.

Além de revelar-nos uma actriz nova, cheia de predicados, que é Francis Farmer, a quem a critica já consagrou, e de nos dar «performance» excellente de Joel Mc Crea e Walter Brenan, «Meu filho é o Meu Rival» tem o condão de encerrar a creação mais pujante, vigorosa, cheia de nuances e realismo, que até hoje o grande Edward Arnold encarnou para a téla. Está simplesmente assombroso, neste magnifico film que Samuel Goldwyn produzio, a United Artists apresentará no proximo dia 13, no Cine Trianon, e de cujo exito não é licito duvidar.

"OUTRA AURORA" com Kay Francis e Errol Flynn

A Warner Bross reunio Kay Francis e Errol Flynn, duas figuras de primeiro plano, num film magnifico, que o Trianon vae apresentar no proximo domingo. A razão dessa iniciativa foi a obrigação em que si viu a companhia de attender a uma infinidade de cartas nesse sentido. Umas suggeriam, outras pediam a inclusão dos dois nomes no mesmo film. Havia tambem ameaças... A Warner resolve o caso, dando-lhes uma obra admiravel que, certamente, vae deixar sandades entre os fans. E' "Outra aurora".

Ficou assim criado o grande par num film estupendo, onde Kay Francis apparece linda e captivante na elegancia de um salão do Oriente e elle, militar, entre o amôr da sua dama e o combate aos arabes, nas areias escaldantes do deserto. Este é o grande film que o Trianon reserva para os "fans", no proximo Domingo.

AGRADECIMENTO

Impossibilitados de procurar a todos, para não cahirmos em desagravel omissão, vimos, pela imprensa, agradecer ás pessôas que, pessoalmente, por telegrammas, cartas e cartões, nos trouxeram o seu conforto, por occasião da operação cirurgica, a que submetteu minha esposa e mãe, Thereza Brandão Teixeirá.

Em nome de toda a familia, vimos, por este meio, confessar a todos os parentes e amigos, nosso sincero reconhecimento e gratidão.

Diamantina, 26 de Outubro de 1938.

Serafim Teixeira Neves e filhos.

Agradecimento

José Olympio, filhos, mãe, irmãos e demais parentes da finada Maria José dos Santos, ainda contristados pelo rude golpe, por que passaram, vêm, pela imprensa, na impossibilidade de agradecer, pessoalmente, cumprir esse dever para cada uma das pessôas amigas que os confortaram com suas visitas, cartas, cartões; e, bem assim, aos que assistiram ás missas do 7º e 30º dias, por alma da mesma finada.

Diamantina, 25 de Outubro de 1938.

Sinceramente sensibilizada, agradeço a todas as pessôas amigas e conhecidas desta cidade, bem como de outros logares, as attenções que tiveram para comigo, destinguindo-me com suas confortadoras visitas, por occasião de minha estada no Hospital da Saúde, em que me submetti a uma operação. Prevalecendo-me do ensejo, apresento ás distinctas Irmã Superiora, Irmã Geralda e Irmã Auxiliadora, inclusive ao dignissimo Mons. Gabriel, aos bondosos medicos, dr. Ephygenio e dr. Carlos, os meus mais sinceros agradecimentos e de todos de minha familia, pelas demonstrações de delicadezas com que a mim despensaram, ficando, nesta cidade, ao inteiro dispôr de todos e mui grata.

25—10—938.

Maria Antonia de Faria.

Quem não sente com os seus é parente que não presta.

Resposta do Centro Diamantinense

ao Radiogramma com que o Exmo. Sr. Prefeito de Diamantina respondeu ao appello do Centro Diamantinense, no sentido de não ser consumada a venda annunciada de uma área do Largo D. João

Bello Horizonte, 14 de Outubro de 1338.

Exmo. Snr. Dr. Joubert Guerra.
D. D. Prefeito de Diamantina.
Saudações cordiais.

O Centro Diamantinense, na primeira reunião de sua Diretoria, seguinte ao recebimento, tomou conhecimento do radiograma de 29 de setembro p. findo, com o qual V. Excia. se dignou responder o nosso telegrama de 28.

Inicialmente, queremos acentuar que jamais duvidamos da sinceridade dos seus propositos e sempre reconhecemos o seu extremado devotamento á causa publica do nosso Municipio.

Consideramos igualmente louvavel que V.Excia., como perfeito administrador, integrado em sua elevada função, se empenhe assim por solucionar o angustioso problema das construções residenciais em nossa Cidade.

Apenas, com a devida venia, discordamos do local escolhido para as edificações particulares.

A grande preocupação de todas as Administrações Publicas, na atualidade, consiste exatamente em promoverem a ampliação das ruas e praças nas cidades ou centros de povoação, prevenindo as necessidades de expansão futura e outras preservadoras do interesse coletivo. Si assim é, não parece aconselhavel que a esforçada Administração de Diamantina, para resolver um problema dos mais soluveis em nosso meio, onde se contem inumeros latifundios em pleno perimetro urbano, decida, sob a invocação de poderes discricionarios, transferir para o dominio particular, grande área de uma praça que sempre foi do dominio publico.

Quanto á justificação de poderem se alienar os bens publicos, "desde que o permitam as leis ordinarias", pedimos licença para manifestar tambem a nossa discordancia. E discordamos, apenas, com apoio na lição dos mais autorizados doutrinadores.

Clovis Bevilaqua, dos mais eminentes juristas patrios, cuja valiosa opinião tem ainda a prestigia-la a circunstancia de ser ele o autor do Projeto do Codigo Civil, assim se exprime sobre o assunto:

> "Os bens dominicais da União, dos Estados e dos Municipios não são inalienaveis, como poderia ser alguem levado a supôr, tomando á letra o dispositivo do art. 67. Somente se alienam segundo as fórmas e regras estabelecidas na lei, porém, se alienam.
>
> OS BENS PUBLICOS DE USO COMUM, ESSES SIM, SÃO INALIENAVEIS.
>
> São-no, tambem, os de uso especial, enquanto conservarem esse carater". (Codigo Civil, vol. I, pag. 319).

Nã é isolada a opinião do citado tratadista. Assim tambem entende Temistocles Brandão Cavalcanti, um dos maiores doutrinadores contemporaneos do direito administrativo, como se vê da seguinte citação:

> "A inalienabilidade — E' este o carater essencial de todos os bens publicos. Não quer isto, porém, dizer que sejam indisponiveis; APENAS OS DE USO COMUM O SÃO, pelo seu proprio destino, mas os patrimoniais só podem ser disponiveis quando satisfeitas as condições e exigencias legais". (Instituições de Direito Administrativo Brasileiro, pag. 352).

As opiniões invocadas têm ainda o apoio de inumeros outros autores, nacionais e extrangeiros, cujas lições, por economia do tempo, nos abstemos de transcrever. A respeito, pódem ser consultados os seguintes: Moucci, Inst. di Dirito Amministrattivo; Roger Bonnard, Precis de Droit Administratif; Cino Vitta, Dirito Amministrativo; D. Palladini, L'Alienabilitá.

O direito italiano, que neste particular influenciou a formação doutrinaria do direito patrio dividiu os bens publicos em dominicais e patrimoniais, subdividindo os ultimos em "disponiveis" e indisponiveis". Somente uma categoria dos bens patrimoniais foi considerada "disponivel".

Criterio identico foi adotado em nossa legislação, como se vê dos artigos 810 e 811 do Codigo de Contabilidade Publica, que baixou com a Lei Federal n. 4.536, de 28 de janeiro de 1922, os quais, sub o titulo "Dos Bens Patrimoniais", dispõem o seguinte:

> "Art. 810 — Classificam-se como disponiveis os bens do Estado, qualquer que seja sua proveniencia, dos quais se possa efetuar venda, permuta ou cessão, ou com os quais se possam fazer operações financeiras, em virtude de disposição de leis especiais de autorização."
>
> "Art. 811 — Consideram-se não disponiveis os bens que são necessarias e tem aplicação aos serviços publicos e em relação aos quais, quer pelo destino dos mesmos, quer por disposição de lei, não póde o Estado praticar nenhum dos atos indicados no artigo anterior."

O referido Codigo, no capitulo anterior, que trata, em geral, "Dos bens publicos', depois de reproduzir, no artigo 803, a divisão adotada pelo artigo 66 do Codigo Civil, assim dispõe no artigo 804:

> "Os bens do dominio publico, capitulados na letra A do artigo procedente, (de uso comum do povo, tais como... estradas, ruas, e praças...) SÃO POR SUA NATUREZA INALIENAVEIS: os do dominio patrimonial do Estado, compreendidos nas letras B e C do mesmo artigo, só poderão ser alienados nos casos e pela forma que a lei prescrever."

Como se vê, a legislação patria consagra a doutrina que estabelece a divisão de "bens do dominio publico" e "bens do dominio patrimonial", considerando os ultimos alienaveis, "nos casos e pela fórma que a lei prescrever" e declarando expressamente os primeiros "POR SUA NATUREZA INALIENAVEIS".

O Egregio Tribunal de Apelação do nosso Estado, julgando o recurso n. 6.304, da Comarca de Curvelo, reafirmou o principio, declarando textualmente que,

"OS BENS PUBLICOS DE USO COMUM SÃO INALIENAVEIS".

Como acentúa o autorizado De Ruggiero, a distinção entre bens do dominio publico e bens do patrimonio do Estado não precisa ser feita na lei, porque essa distinção decorre necessariamente do destino especial dos bens publicos.—E' facil avaliar o inconveniente que representaria essa perigosa faculdade, si reservada ao arbitrio dos administradores transitorios. Hoje, Diamantina vê á frente do Municipio um filho que tem por ela o zêlo e o carinho dos bens diamantinenses. As contingencias politicas, porem, pódem, amanhã, conduzir um extranho a esse elevado posto. Admita-se a hipotese de um prefeito atrabiliario e caprichoso, que desejasse o sacrificio da cidade confiada á sua direção. Tendo ele poderes discricionarios e si, com um simples decreto, lhe fôsse licito mudar a natureza dos bens publicos, poderia deliberar a venda e consequente fechamento de todas as ruas e praças da Cidade! Si fosse legal, não haveria recurso contra tamanho absurdo!

Quanta aos poderes discricionarios, invocados no radiograma de V. Excia., declaramos respeitosamente, si tanto nos fôr permitido, que não nos parece legitimo que tenham tamanha extensão. O Decreto Lei Estadoal n. 11, de 13 de Dezembro de 1937, que dispõe sobre a organização municipal, declara efetivamente, no artigo 2º, que

> "Os Prefeitos, além das funções executivas que lhes cabem, exercerão, enquanto não se estabelecer a organização constitucional do Municipio, a das camaras municipais, "COM AS RESTRIÇÕES CONSTANTES DA LEI".

O artigo 4º estabelece expressamente que,

> "dependerão de aprovação do Governador do Estado—e só serão executados depois de aprovados—os atos do Prefeito que autorizem: d) alienação e permuta de bens PATRIMONIAIS imoveis do municipio".

Como se vê, somente pódem os Prefeitos alienar BENS PATIMONIAIS (e não bens de uso comum), isso mesmo condicionado á previa aprovação do Governador do Estado.

A proposito, é oportuno lembrar que a Constituição Federal de 10 de Novembro, facultando, no artigo 13, ao

> "Presidente da Republica, nos periodos de recesso do Parlamento ou de dissolução da Camara dos Deputados, si o exigirem as necessidades do Estado, expedir decretos-leis sobre as materias de competencia legislativa da União",

estabelece, porém, oito exceções expressas, entre as quais, a da letra "h", que lhe veda a

> "alienação e oneração de bens imoveis da União."

Não será, portanto, da essencia do regimen vigente arrogar-se ao Prefeito, na esfera municipal, um poder que, na esfera federal, o proprio Presidente da Republica não tem.

Com esta longa exposição, Exmo. Snr. Prefeito, queremos somente salientar a V. Excia. que não estamos defendendo interesses particulares, mas, ao contrario, visamos apenas o interesse publico de nossa terra querida.

Além do mais, sempre tivemos o proposito sincero de colaborar com V. Excia., para o maior exito de sua brilhante administração, a cujo encargo a Lei Estadual n. 183, de 2 de dezembro de 1936, ainda vigente, impoz textualmente o dever de

> "manter e zelar o patrimonio territorial do Municipio". (art. 46, n. 13).

Certos de que o espirito superior e desapaixonado de V. Excia. compreenderá a nossa isenção de animo e a identidade dos nossos propositos com os seus, que são todos de bem servirmos á causa publica do nosso idolatrado Municipio, convencidos de que a divergencia neste debate não afetará á cordialidade das nossas relações de apreço, estima e amisade, reiteramos a V. Excia. os nossos protestos de particular e especial consideração.

A DIRETORIA.

Rodovia-Felisberto Caldeira a Mercês de Diamantina

Foram iniciados os trabalhos da rodovia Felisberto Caldeira a esta localidade, no dia 26 do mez de Setembro p. passado. O serviço foi contractado por doze contos de réis, inclusive um pontilhão sobre o Arassuahy, para a passagem provisoria, até que os Poderes Publicos mandem construir esta ponte, de urgente necessidade e grande economia, para a ligação da estrada de rodagem, que, daqui, deve seguir a Itamarandyba, Penha de França e Pedra Menina.

O serviço até então dirigido pelo empreiteiro, sr. José Araujo Conceição, vae progressivamente bem, embora, se tenha luctado com mil difficuldades para vencer o terreno do monte do Rio Preto; comtudo, já se venceu a primeira etápa, galgando á Chapada da Canastra, e, em breve, offerecerá este trecho transito aos carros. Em companhia do Padre José Ignacio, e a seu convite, veio o technico e habil constructor, sr. Antonio Amador dos Santos (Ninico Amador), para dirigir o serviço da rodovia, ficando assim sanadas as dificuldades, com que vinha luctando o constructor.

Movimento financeiro

Contribuições precedentes já recebidas, até 11—10—938: 4:502$500

Recebidas em Diamantina, pelo Padre José Ignacio:

Srs. José A. da Matta Machado,	50$000
Cel. Pedro Miranda	50$000
Cel. João Lemos	50$000
José Agostinho Rocha (pela 2a vez)	50$000
Itamar Lopes	20$000
Amavel Tameirão	10$000
Eloy Medeiros	10$000
José Jorge Rocha	10$000
José Ribas	10$000
Assis Horta	10$000
Jacintho Leite Junior	10$000
Nemisio Leão	10$000
Antonio Moreira Fernandes (2a vez),	10$000
Raymundo de Sousa	10$000
—Rio Manso—	
Antonio Ferreira de Sá	20$000
Antonio de Castro	10$000
Rio Preto	
Varios amigos	44$500

Aos bons amigos que me attenderam com as suas contribuições, para a estrada, os meus eternos agradecimentos, continuando o meu appello aos amigos do progresso, para virem com os seus auxilios para desapparecimento do deficit.

Mercês de Diamantina, 17 de Outubro de 1938.

Pe. José Ignacio de Mello.

Retornos de garrafas

Compram-se pelos preços abaixo:

48—4/4 sujeito a conferencia da Fabrica	22$000
72—2/4 « « « « «	30$000
60—3/4 « « « « «	20$000
Caixa com 12 litros BRANCOS	8$000
« « « « ESCUROS	7$000

Distilaria "COELHO"

BÊCO DAS BEATAS—Diamantina.

AS ESTRADAS E A CHUVA

Com as chuvas torrenciaes que vêm cahindo, quotidianamente, as nossas estradas começam a difficultar o transito dos carros. Raro é o trecho que não exige do «chauffeur» e carro, grande capacidade de direcção e força, óra para vencerem uma subida, óra para sahirem de um buraco. O motor que não fôr, de facto, possante, de confiança, não dará conta da enorme responsabilidade que lhe pesa. Para isso, é necessario que o carro seja dotado de um bom motor, capaz de vencer o acervo de obstaculos que se lhe cruzam no caminho, a cada instante. Os «chauffeurs», com certeza, hão de ter dôres de cabeça, mil contrariedades, ao fazer qualquer viagem, por pequena que seja. Não todos, é verdade, porque o «chauffeur» de um caminhão ou automovel FORD V-8, este não precisa se preoccupar. Manobrando o FORD V-8, sente-se a maxima satisfação, certo de que nada deterá a marcha do FORD, dada a esplendida e comprovada qualidade do producto,

E' justamente agora, na estação chuvosa, nessas estradas pessimas, que o FORD vae demonstrar o seu valor, a sua irrefuctavel capacidade, além da grande economia de gazolina que proporciona. Graças á construcção com os oito cylindros em V, o motor FORD é extremamente compacto, reservando, para os passageiros, espaço muito maior. Foram as usinas FORD, nos Estados Unidos, as que mais se esforçaram para dar ao homem que trabalha este instrumento maravilhoso de acção; instrumento tão perfeito, que já se tornou indispensavel, tão elevado em sua categoria, que já nem se discutem mais as suas qualidades, porque, si é FORD V-8, só póde ser o que ha de melhor.

Ribas & Werneck

AGENTES FORD

DIAMANTINA—MINAS

FABRICA DE BEBIDAS

ALCOOLICAS E REFRIGERANTES

A "CASA COELHO" tem o prazer de communicar á sua distincta freguezia, que installou uma importante fabrica de bebidas, em geral, como sejam: COGNAC, VINHOS, XAROPES, BAGACEIRA, ANIZ, QUINADOS, VINAGRE, GUARANA', SÓDA-MAÇÃ, FERNETE, COGNAC ALCATRÃO, VINHOS DE UVAS, ETC.

E' importante aos srs. interessados confrontarem preços e condições, com as praças de Bello Horizonte, Juiz de Fóra e Rio, porquanto, temos certeza absoluta das grandes vantagens, especialmente para as praças da zona da Matta.

"CASA COELHO"

Praça do Mercado—DIAMANTINA

INDUSTRIAS REUNIDAS

"COELHO"

BÊCO DAS BEATAS

Despensario dos Pobres de S. Vicente de Paulo

Reunião do dia 24/X/938.

Contribuições:

Te. José Rosa,	(s/conts.),	370$
D. M. Amelia,	(« «),	222$
João Lima,	(« «),	25$

Donativos em dinheiro:

Um amigo dos pobres,	10$
Um legado da fallecida Carolina M. de Jesus Freitas,	235$

Donativos em especie:

Um anonymo, 2 litros de feijão, 1 rapadura, 1 saquinho de sal, 1 kilo e 200 grams. de toucinho, 1 kilo e 900 grams. de farinha, 3 kilos de arroz, 6 batatas.

Parte espiritual:

Ficou marcado, para o dia 27, o Catecismo, e, no dia seguinte, a missa e communhão dos pobres.

Parte dos contribuintes:

Deixou de ser contribuinte, o sr. José Coelho de Moura.

Nota:

Conforme combinação entre os organizadores do Despensario, ficou resolvido que o Te. José Rosa se encarregasse de fiscalizar com rigor quaes os pobres que estão esmolando na rua. Estes pobres ficarão munidos de um cartão verde, com a licença especial do Delegado, para esmolarem naquellas casas que não tiverem placas, portanto, á procura daquellas pessôas que negam o seu apoio para o sustento desta grande Obra.

Para todos aquelles que nos auxiliam, o nosso «Deus lhe pague».

Uma graça

Raymunda Campos do Amaral, reconhecida, agradece ao SS. Coração de Jesus, uma graça alcançada pela intercessão de S. Antonio e do Bemaventurado João Gabriel Perboyre.

Bello Horizonte, Setembro de 1938.

ASSIGNANTE é considerado, como tal, aquelle que paga sua assignatura.

Directoria de Saúde Publica do Estado de Minas Geraes

AVISO

Centro de Saúde

O Centro de Saúde, com o serviço de cadastro verificou que ha, nesta cidade, grande numero de habitações, tanto particulares como commerciaes, onde não ha a menor installação sanitaria.

Procurando melhorar o indice hygienico da cidade, e, de accôrdo com o artigo 896 do Regulamento de Saúde Publica do Estado, avisamos aos Srs. proprietarios ou responsaveis pelos predios, que, de maneira alguma, será permittido tal irregularidade.

O Regulamento exige que todo o predio ou parte de predio, que constitua economia distincta, não só nas habitações particulares, como nos estabelecimentos commerciaes ou industriaes, tenha gabinete sanitario (privada patente, com sifão e caixa de descarga, ligada ao exgoto, onde houver ou a uma fóssa) e mais, quando servir para dormida, dispôr de um compartimento para banho, tanque de lavagem e pia de despejo, quando houver cozinha.

E' pois necessario que os srs. proprietarios ou responsaveis pelos predios que ainda não satisfazem estas exigencias, procurem cumprir o determinado pelo artigo 896 do Regulamento, acima citado.

A necessidade de taes medidas está ao alcance de qualquer pessôa, sobretudo, em se tratando da culta população de Diamantina, motivo pelo qual deixamos de tecer commentarios em torno dellas.

Dentro do prazo de seis mezes, a contar da data desta publicação, o Centro de Saúde espera vêr cumpridas as determinações exigidas.

Para maiores esclarecimentos, os srs. interessados encontrarão, diariamente, na séde do Serviço, das 12 ás 16 horas, pessôa encarregada de attendel-os

Para que chegue ao conhecimento de todos e não se alegue, ignorancia, o presente aviso-intimação será publicado na imprensa local, em dois domingos seguidos.

23—10—938.

J. Almeida Netto.

Foi buscar a vida e encontrou a morte

O joven tropeiro Sebastião Noberto de Mattos, tendo chegado de Diamantina, onde fôra vender o producto de sua lavoura, lá encontrou a morte no Mercado, tendo apenas tempo de chegar á residencia de seus paes, vindo a fallecer, logo com febre paratypho, que de lá trouxe.

Com este, contam-se oito ou dez casos de tropeiros deste districto que morreram, dentro de um anno e pouco, com febre tomada naquelle Mercado. Todos os casos têm sido fataes, quasi que não dá tempo para chamar o Vigario, para ungil-os.

E' urgente que o Posto de Saúde faça uma inspecção no Mercado, para debellar e germen desse grande mal que tem tirado a vida a tantos pobres tropeiros, que vão baixar a vida e encontram a morte.

Mercês Diamantina, 18/10/1938.

(Do Correspondente).